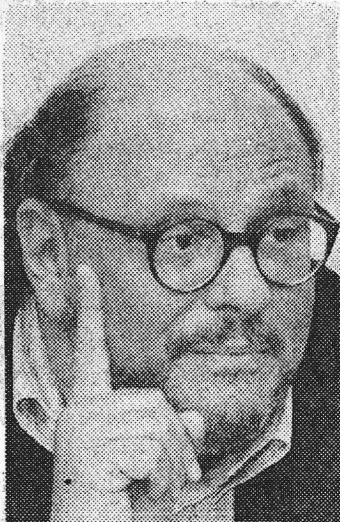


Luz no fim do túnel

■ Quando não dá para piorar, a saída é mudar

Dionísio Carneiro saiu do *Balanço Mensal* como padrinho de uma regra que leva seu nome. Na bem-humorada definição de Wanderley Guilherme dos Santos, trata-se do princípio de que, “quando as coisas não podem piorar mais, elas mudam”.

A discussão girava sobre as reais possibilidades de serem feitas as reformas necessárias. E Dionísio manifestou sua esperança de que as chances são maiores do que as da fracassa-da tentativa de revisão constitucional do governo Itamar Franco. Nem que seja porque “se nós tivermos uma total incapacidade de decidir quais são os caminhos para o próximo ano, o grande limite da



Dionísio Carneiro

nossa incompetência é adotar algo parecido com o Plano Cavallo”.

Wanderley lembrou que “tem uma outra visão que diz que sempre pode ficar pior. Mas no nosso caso, a ‘regra Dionísio’ deve prevalecer”.